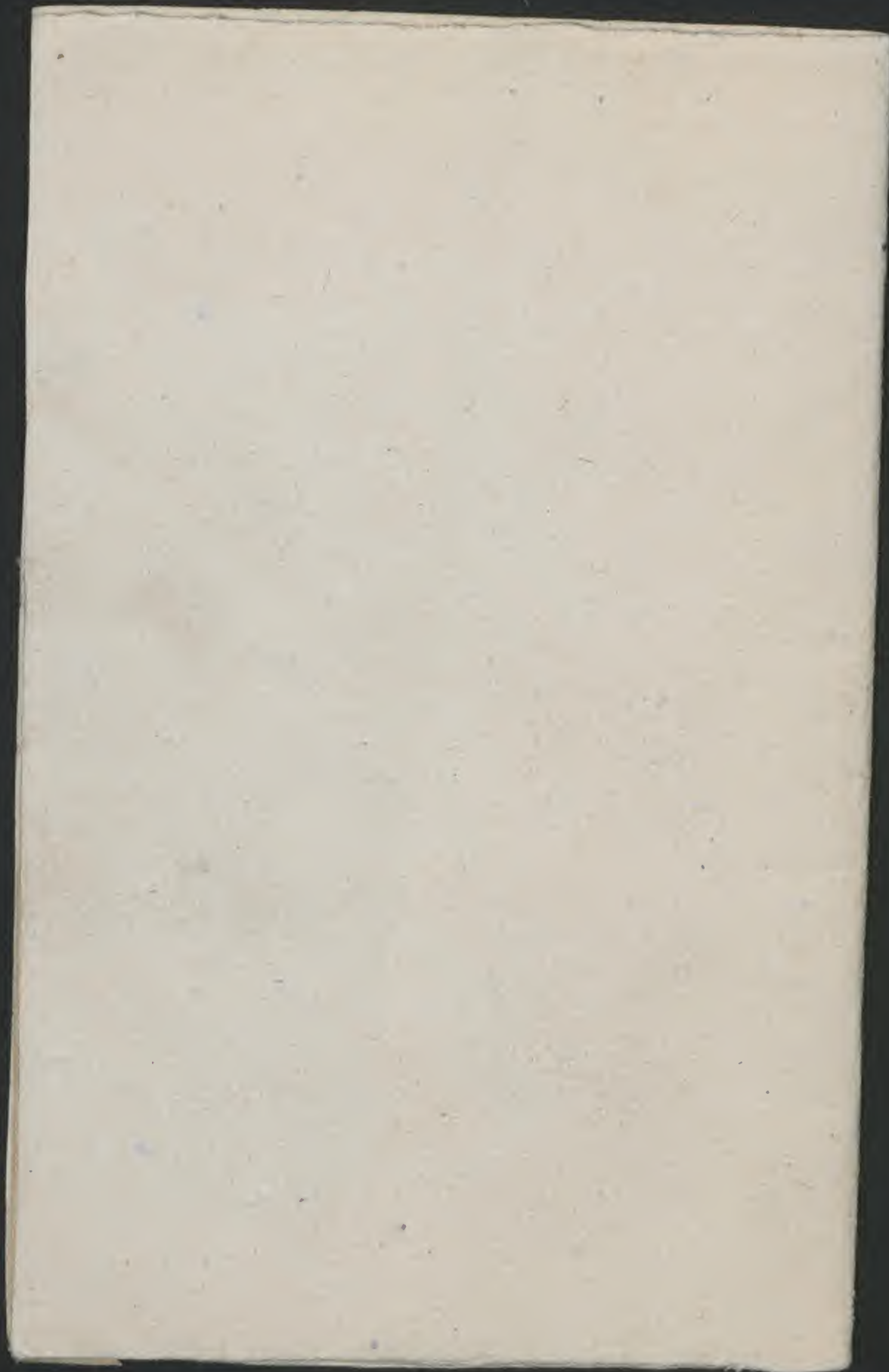


PAMFLET

1154



PHILOMELA BELGICA.

Quæ Dei opera & judicîa hinc salutaria erga
probos, illinc verò exitialia contra improbos, & quæ
ad certam pacem consequendâ faciendâ, & fugiendâ
sint, alta & sonora voce decantat, quæ omnia dili-
genter & accuratè conscripta, & jam in lucem emissâ
sunt.

AB
HARMANNO RENNECHERO.

Eccles. 4. v. 33.

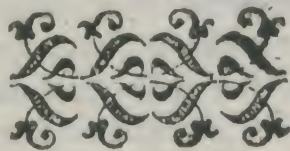
*Pugna pro veritate usq; ad mortem, & Domi-
nus Deus pugnabit pro te.*

Hieron.

*Nullus est fidus eorum affectus, quorum est
diversa fides.*

Cicer.

*In bona causa præstat succumbere, quam malè
sedere.*



FRANEKERÆ,

Ex Officina GERARDVS KETELIUS.

Sub Prælo autem, Anno clc. viC.

*Illustrissimo ac potentissimo Domino, Domino
Henrico Frederico, nato Principi Aurais et cæc:
Domino suo clementissimo, auctor summa observantia
ergo mittit.*



PHILOMELA BELGICA.
ILLVSTRIBVS,
ET
POTENTIBVS, DOMINIS,
DOMINIS ORDINIB. OCCIDVÆ
FRISIÆ, MECOENATIBVS
suis perpetua fide & summa obser-
vantia unicè colendis, tanquam nova
quedam novi anni mox ingref-
suri Strenala, inscripta &
dedicata
AB
HARMANNO RENNECHERO.

ILLUSTRES DD. Ordines Deus omnipotens
sue providentia filium sic in hac mundi choreas
ducit vel trahit, ut abivis locorū hinc durū tem-
pus, hinc verò magnū bellum ei è regione respon-
deat, sic ut durus utriusq; concursus universum orbē terra-
rum valdè premet, magnisq; damnis & calamitatibus invola-
vat & affligat, idq; iusto Dei iudicio. Nam quemadmodum
nimis crassa hominum impietas instar profusi diluvij passim
sine ullo divini Numinis metu & reverentia exundat, &
omnia obruit: Sic etiam Deus ad impium mundum punien-
dum satis iustus & potens est. Hinc factum est & adhuc fit,
ut totus ferè morundus magnis miserijs, varijs erumnis & tri-
stissimis querelis plenus sit & circumfluat. Sic miseri homi-
nes penam peccati sentiunt, atq; iram Dei in se effusam agno-
scent, sed pertinaciam peccandi non mutant, propterea me-
liora

l
e
c
t
i
o
r
i
a
l
i
o
r
a
n
o
n
s
u
n
t
s
p
e
r
a
n
d
a
s
e
d
d
e
t
e
r
i
o
r
a
m
e
t
u
e
n
d
a
. N
e
m
i
n
i
e
r
g
o
m
i
r
u
m
v
i
d
e
r
i
d
e
b
e
t
q
u
o
d
t
a
m
m
a
g
n
a
g
r
a
v
a
m
i
n
a
a
c
t
a
m
m
u
l
t
a
d
i
f
f
i
c
u
l
t
a
t
e
s
p
r
o
p
t
e
r
d
i
v
e
r
s
a
s
a
n
i
m
o
r
u
m
d
i
s
s
i
d
e
n
t
i
u
m
s
e
n
t
e
n
t
i
a
s
e
t
c
e
n
s
u
r
a
s
s
e
s
e
i
n
g
e
r
a
n
t
a
t
q
u
e
p
o
l
i
t
i
c
a
m
g
u
b
e
r
n
a
t
i
o
n
e
m
v
a
l
d
e
g
r
a
v
e
n
t
a
c
p
e
r
d
i
f
f
i
c
i
l
e
m
r
e
d
d
a
n
t
u
t
i
n
t
e
r
c
o
n
f
u
s
o
s
b
e
l
l
o
r
u
m
s
t
r
e
p
i
t
u
s
e
t
i
u
m
u
l
i
u
s
f
i
e
r
i
j
a
m
o
l
i
m
c
o
n
s
u
e
r
o
i
t
. B
e
l
l
u
m
a
u
t
e
m
i
l
l
u
s
t
r
e
s
D
o
m
i
n
i
q
u
o
d
c
o
n
t
r
a
m
a
n
i
f
e
s
t
o
s
c
a
e
l
e
s
t
i
s
v
e
r
i
t
a
t
i
s
v
e
s
t
r
a
e
q
u
e
p
a
t
r
i
a
e
v
i
t
a
e
o
p
p
r
e
s
s
o
r
e
s
l
e
g
i
t
i
m
o
j
u
r
e
s
u
s
c
e
p
i
s
t
i
s
e
s
t
o
m
n
i
n
o
j
u
s
t
u
m
p
i
u
m
a
c
s
a
n
c
t
u
m
o
p
u
s
. N
u
m
q
u
i
p
r
i
s
t
i
n
a
p
r
i
v
i
l
e
g
i
a
v
i
o
l
a
t
q
u
i
p
u
b
l
i
c
a
m
l
i
b
e
r
t
a
t
e
m
e
m
e
d
i
o
t
a
l
l
i
t
q
u
i
t
y
r
a
n
n
i
c
a
s
l
e
g
e
s
c
o
n
d
i
t
e
t
f
i
g
i
t
q
u
i
i
n
t
e
g
r
a
s
n
a
t
i
o
n
e
s
p
e
n
i
t
u
s
e
x
t
i
r
p
a
r
e
v
u
l
t
q
u
i
c
o
n
t
r
a
d
a
t
a
m
f
i
d
e
m
e
t
j
u
r
a
m
e
n
d
a
m
i
n
d
i
g
e
n
a
s
a
g
u
b
e
r
n
a
c
u
l
i
r
e
i
p
u
b
l
i
c
a
e
s
i
n
e
l
e
g
i
t
i
m
o
j
u
r
e
a
b
d
i
c
a
t
e
t
a
l
i
e
n
i
g
e
n
a
s
i
l
l
u
s
u
b
s
t
i
t
u
i
t
e
t
p
r
a
e
f
i
c
i
t
q
u
i
n
i
m
i
s
m
a
g
n
a
t
r
i
b
u
t
a
s
u
b
d
i
t
u
i
m
p
o
n
i
t
o
m
n
i
u
m
q
u
e
b
o
n
o
r
u
m
d
e
c
i
m
a
s
v
i
o
l
e
n
t
e
r
e
x
i
g
i
t
u
t
s
i
c
p
a
u
l
a
t
i
m
B
e
l
g
i
c
a
s
P
r
o
v
i
n
c
i
a
s
f
a
c
i
l
i
u
s
e
x
h
a
u
r
i
r
e
e
t
p
e
s
u
n
d
a
r
e
p
o
s
s
i
t
D
e
n
i
q
u
e
s
e
r
v
i
s
s
i
m
a
m
i
n
r
e
l
i
g
i
o
n
i
s
n
e
g
o
t
i
o
c
o
n
t
r
a
o
m
n
e
i
u
s
d
i
v
i
n
u
m
e
t
h
u
m
a
n
u
m
I
n
q
u
i
s
i
t
i
o
n
e
m
v
u
l
t
i
n
t
r
o
d
u
c
e
r
e
u
t
o
m
n
e
s
e
o
s
q
u
i
d
a
m
n
a
t
a
m
e
t
d
a
m
n
a
n
d
a
m
M
i
s
s
a
m
q
u
i
h
o
r
r
e
n
d
a
i
d
o
l
o
l
a
t
r
i
a
c
r
a
s
s
a
s
q
u
e
o
m
n
i
u
m
g
e
n
e
r
i
s
s
u
p
e
r
s
t
i
t
u
t
i
o
n
e
s
r
e
c
i
p
e
r
e
e
t
a
d
o
r
a
r
e
r
e
c
u
s
a
n
t
v
e
l
f
e
r
r
o
v
e
l
i
g
n
i
v
e
l
l
a
q
u
e
o
v
e
l
q
u
o
v
i
s
a
l
i
o
g
r
a
v
i
s
s
i
m
o
s
u
p
p
l
i
c
i
o
p
e
r
d
a
t
a
u
t
p
e
r
p
e
t
u
o
c
a
r
c
e
r
i
m
a
c
i
p
e
t
i
l
l
e
n
e
q
u
a
q
u
e
e
s
t
l
e
g
i
t
i
m
u
s
M
a
g
i
s
t
r
a
t
u
s
e
t
v
e
r
u
s
p
a
t
r
i
a
e
p
a
t
e
r
s
e
d
r
e
i
p
s
a
e
i
f
a
c
t
o
s
e
a
p
e
r
t
a
m
t
y
r
a
n
n
u
m
a
t
q
u
e
p
a
t
r
i
a
e
e
i
u
s
q
u
e
l
i
b
e
r
t
a
t
i
s
o
p
r
e
s
s
o
r
e
m
e
s
s
e
d
e
c
l
a
r
a
t
. E
i
i
g
i
t
u
r
q
u
i
a
c
o
n
t
r
a
p
o
l
i
t
i
c
a
m
h
o
n
e
s
t
a
t
e
m
e
t
c
a
e
l
e
s
t
e
m
v
e
r
i
t
a
t
e
m
a
g
i
t
e
t
f
a
c
i
t
s
i
m
p
l
i
c
i
t
e
r
o
b
e
d
i
e
n
d
u
m
n
o
n
e
s
t
I
l
l
e
e
n
i
m
n
o
n
t
a
m
D
e
o
q
u
a
m
s
u
a
l
i
b
i
d
i
n
i
e
t
D
i
a
b
o
l
o
i
n
s
e
r
v
i
t
. T
a
l
i
q
u
i
n
i
b
u
i
u
s
s
o
l
v
i
t
u
t
C
h
r
y
s
i
n
q
u
i
t
n
o
n
t
a
m
h
o
m
i
n
i
q
u
a
m
D
i
a
b
o
l
o
r
e
d
d
i
t
v
e
s
t
i
g
a
l
. P
r
a
t
e
r
e
a
r
e
x
o
m
n
i
u
m
q
u
e
M
a
g
i
s
t
r
a
t
u
s
t
a
n
t
u
m
m
o
d
o
r
e
r
u
m
e
x
t
e
r
n
a
r
u
m
c
u
m
h
o
n
e
s
t
o
i
u
r
e
e
t
a
q
u
i
t
a
t
e
g
u
b
e
r
n
a
t
o
r
e
s
t
. I
n
r
e
b
u
s
v
e
r
o
s
p
i
r
i
t
u
a
l
i
b
u
s
p
r
o
l
i
b
i
t
u
r
.

libitu, non est dominator. Caelestis igitur doctrina est tanquam
divina regina et magistra in supremo folio residens, unicuique
quid faciendum, vel vivendum sit, praescribens et severe
mandans: humanae vero leges et constitutiones in subseculis
manent, et tantum administratae sunt, regunt acceperunt, et non
dato iure. Quamobrem rectissime inquit Tertullianus ita scri-
bens, caelesti veritati nemo praescribere potest, non spatium, ius-
porum, non auctoritas personarum, non privilegia regionum.
Hoc etiam divus Augustinus asserit et comprobat, dum in-
quit, contra scripturam nemo Christianus, contra Ecclesiam
nemo pacificus semit, contra conscientiam nemo probus quid-
quam vel dicere vel facere solet. Hoc etiam volunt sancti
Apostoli, Act. 4. v. 29. quorum sententia utraque manu totius
pectore tenenda est, nempe quod Deo potius, quam hominibus
obediendum sit. Hinc sequitur, quod Regibus et Magistratibus
usque ad aras, et non ultra obsequium et servitium debeatur.
Quare illustres Domini cum reliquarum Provinciarum fe-
deratarum Ordinibus rectissime hactenus fecistis, et adhuc ho-
die piissime facitis, quod ad defendendam caelestem veritatem
et patriae vestrae incolumitatem et salutem pro viris con-
stanter et fideliter deceristis. Huiusmodi Deus certam victo-
riam promissit. Dicit. v. scriptura disertis et expressis verbis,
Eccle. 4. v. 33. pugna pro veritate usque ad mortem, et Domi-
nus Deus pro te pugnabit. Vestra autem illustris dominatio pro
veritate pugnat, et usque ad mortem pro ea pugnat, et
Deus ergo pro vobis pugnabit, vos itaque quia Deus pro vobis
pugnat, certam victoriam reportabit. Haec Dei promissio est
tam vera et rata, quam Deus ipse sua natura est sempiternus
et insuperabilis. Hic magna fide et fixa constantia opus est,
quia ea, quae Deus promittit, statim non eveniunt, aliquando
etiam longe aliter, quam homines volunt, ea adimplentur.
Divina ergo promissio quamvis humanis votis per omnia

non respondeat: tamen de Dei fide et bonitate certog; auxilio
iuxta promissionem minimè desperandum est. Nam Deus
tunc demum iuvare solet, cum de humanis viribus actum et
conclamatum esse videtur, ut eius auxilium tanto illustrius et
certius sit. Ex his iam dictis hoc, ut longè verissimum concludi
debet, quod cum hoste pacè inire & fœdus ferire cum cælesti
doctrina iactura nullo pacto poteritis. Si quispiam hoc fecerit,
ipse aperit, quod hominem mortalem, quam Deum Creato-
rem, & Christum salvatorem magis diligit et honoret, ostē-
dit. quod sanè nemo sine certissima divini Numinis offensione
& damnationis periculo fecerit. Ad hæc etiam hoc accedit,
quod Deus optimus Maximus singulari quadam gratia ve-
stris bellis administrâdis tales duces et bellatores, qui minimè
suspecti sunt, dederit & miserit, sed eiusmodi, quorum fide-
litas in negotiis, Constantia in periculis, Sapientia in consilijs,
Prudentia in modo agendi, Dexteritas in pugnando, Felicitas
in vincendo, est toti Europæ sat cognita & perspecta. Tales
illustrissimum Dominum Mauritium Principem Auricum,
& generosissimum Gulielmum Comitem Nassovicum fœde-
ratæ Provinciæ (Deo sit laus) semper ex parte sunt, & dein-
ceps Deo iuvante, eos tales experiētur. Illustres annuum Pro-
vinciarū Domini, hoc vos ad bellum gereadū, alacriores red-
dere, et maximè incitare debet, non solum quod veram reli-
gionem in vestris Provincijs, ab omnibus errorum corruptelis,
et mendaciorum ministris repurgatā defendatis, sed etiam,
quod simul pro omnibus Ecclesijs reformatis, per totam Ger-
maniam dispersis, contra hostes Evangelij depugnetis, vos ergo,
licet bellum in his Provincijs geratis: tamen nihilominus su-
periores, Germaniam maximè defenditis. Vestrum bellum
est quasi murus aheneus, quo hostes à superiore Germania
arcentur. Quemadmodum symbola magnæ navis inter
tempestatuum iactationes, ne fluctibus abruatur, allegata est,
et ser-

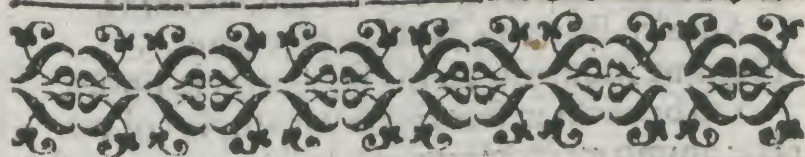
et servatur. Sit etiam superior Germania, hinc inferiori ne
ab hostibus Christi expugnetur, adheret: Qui hoc non videt,
is vel negotiū nō intelligit, vel malus iudex est. Porro illustres
Domini humiliter et submisso animo vos omnes et singulos roga-
tos, imo exoratos velim, ut hanc Philomela dedicationē vestra
illustri dominationi inscriptam et consecratam in bonam
partem more consueo accipere, et vestrae auctoritatis scuto
contra maligni ingenij dentem defendere non dedignemini.
Hoc vos quam liberrimē facituros arboror, praesertim cum
hanc Philomela vobis ab eo, qui vestra incolumitate et felici-
tate maximē delectetur, inscribatur. Filius Dei in Caelis ad
dextram sui Patris residens vos singulos ad nominis sui glo-
riam, ad Ecclesiae defensionem, ad vestram et subditorum
salutem, ab omni malo salvos quam diutissimē conservet et
tueatur. Faxit etiam Deus, ut hic novus annus mox adfu-
turus vobis omnibus felicibus auspicijs ineat, felicioribus
procedat, felicissimū exeat, exitus autem semper quam bea-
tissimus ad finem usq; permaneat. Postremo benevole Lector,
ne te permoveat quæso, quod hanc Epistola aliquo modo pro-
lixior facta sit, nam hoc miserrimo tempore, ut copiosior esset,
et in vulgus ederetur, occasio pernecessaria sese obtulit. Non-
nulli enim malē feriatī spiritus passim obvolitant, qui sibi sub
Hispanica servitute, quam sub Evangelica libertate, melius
fore, putant. Hos ut ab insana sententia retraherem, et ad
saniores mentem melioremq; frugem revocarem, atq; per-
cula inde illis superventura, evidentibus argumentis ob ocu-
los ipsos ponerem, Epistola omni opinione citius, longior, quam
proposueram, evasit. Vinam tantum sane mentis isti, talesq;
oculos haberent, ut rectē et cum iudicio, quod iam sub opti-
mo et potentissimo Magistratu sint, intelligere et videre pos-
sint. Sed quisq; prout affectus est, sic etiam de rebus iudicare
solet: Idcirco boni et cordati viri sub Evangelico Magistratu,
mali

malis verò & superstitiosi sub Pontificio imperio et iugo esse
malunt. Quare optimo Lector de bono consilio & fine bene et
sincerè iudica. Deus pro sua misericordia te in rectam salutis
viam, ut saluus fias, perducatur et in ea ad finem usq[ue] confir-
met. Iam illustres Domini nihil aliud superest, quam ut ve-
stra illustris Dominatio sereno vultu, et benigna mente,
quidnam Philomela nostra moduletur et cantillet,
perlegere, vel audire minime gravetur.

Pax Christi et animæ salus, sit ve-
stra thesaurus et felicitas
in æternum;

Amen.





PHILOMELA BELGICA.

EN ego dulcisonum Baravas Philomela per
oras

Gutturē diffundo liberiore melos.

Vt repleo pulchras placido modulamine sylvas,

Sic vobis Belgis gaudia magna cano.

Plurima Nam summi Deus argumenta favoris

Haecenus ostendit, pluraq; signa dabit.

Extendetq; suam per facta illustra dextram,

Pellet & à vestris hostica castra focis.

Horribiles peditum turmas, equitumq; phalanges,

Munitasq; urbes, firmaq; valla loco.

Sævaq; tormenta, ac diri arma horrentia Martis,

Magnificas vires, robora summa simul.

Diffinget penitus, passim fragmenta jacebunt,

Vsq; viatori facta ruina patet.

Sunt herbæ similes, summi quæ culmine recti

Nata est, quæ vento flante repente perit.

Istorum vires, roburq; & tota potestas

Instar erunt fumi, pulveris instar erunt.

Belgia ne trepides, manibus ne pectora pulses,

Nec querulo fundas tristis ab ore sonos.

Nam tibi sunt nervi magni, viresq; potentes,

Et Deus est tecum, justaq; causa tua est.

B

Et

Et tibi dux belli longè est fortissimus heros,
Aurice Princeps, Nassovieq; comes,
Nomine Mauritius, famâ super æthera notus,
Ob benè res gestas regna per ampla volans.
Hic animo est & Marte potens, hic oppida multa
Vicit, & imperio, subdidit illa tuo.
Hic probus est, etiam nulli pietate secundus,
Nobilis ille armis, nobilis ille rogâ est.
Est Gulielmus item miles ter maximus ipse,
Consilio prudens, auxilioq; potens.
Res illi cessere quidem feliciter omnes,
Donec jam Mavors tristia bella mover.
Publica res ejus fidei commissa putatur,
Præ reliquis felix, atq; beata nimis.
Ergò illi justum quivis præstabit honorem,
Et tanquam Domino justa tributa feret.
Nimirum Comes est, rectè studiosus & æqui,
Æternumq; colit sedulitate Deum.
Hi duo sunt magni, suntq; omni ex parte fideles,
Quos Patriæ veros dixeris esse Patres.
Hic Fredericus adest princeps animosus, & ipse
Nil timuit Mauros fortius arma movens.
Casibus in dubijs, interq; pericula mortis,
Præclarum specimen roboris ipse dedit.
Hic Comes Holachius, Comes & Solmenfis, uterq;
Cum Mauris timet haud conservisse manum.
Pugnarunt summâ cum laude fideliter ambo,
Nomen & egregium promeruere sibi.
Est Comes Ernestus, Comes & Lodovicus, uterq;
Nassoviae decus, & gloria magna domus.
Hi duo straverunt, quam plurima pectora Iberi,
Sæpius & vires exeruere suas.

Sunt

Sunt tibi præterea Domini virtute potentes,
Consilio hos magnos dixeris esse viros.
Hi superant mentis vel cunctos numine quodam,
Curia quos habuit Martia Roma sua.
Estq; potens peditum, tibi vis equitumq; tremēda,
Est Mercatorum turba opulenta tibi,
Urbes sunt validæ, quoq; propugnacula firma,
Sunt tormenta tibi, fortia & arma tibi,
Sunt quoq; fœcundi campi, sunt pingua prata,
Est quoq; prædives rustica turba tibi.
Vndiq; vel ponto, fluvij vel cincta profundis,
Navibus & magnis Belgia tota vales,
Et diffracta jacet passim tam magna potestas,
Robur & amisit turba nefanda suum,
Flandria tota gemit, multumq; Brabantia luget,
Hinc lachrymas fundit rafa caterva suas.
Vos igitur Belgæ, manibus qui cuncta tenetis,
Quæ referant lætis læta trophæa modis.
Vos, inquam trepidum dimittite corda pavorem,
Ast humili summo fidite corde Deo.
Sit licet ipse potens, & vix superabilis hostis,
Attamen à parvo sternier hoste potest.
Sæpè animal magnum volucris fit præda pusillæ,
Davide à tenero victus & ecce Leo est,
Et cecidit prostratus humi, saxoq; petitus
Procubuit Goliath maximus ille gygas.
Gloria sic etiam belli victoria vobis
A Domino dabitur, Mars quoq; nullus erit.
Hoc qui promissit, nunquam promissa rescindet,
Nec fidei fallet fœdera sancta suæ.
Purius est auro, quod septima flamma recoxit,
Quicquid veriloquo fudit ab ore Deus.

Antè ruet Cœlum, potiusq; elementa peribunt,
Irrita quam fieri tradita pacta velit.
Magna Dei virtus manet immutabilis una,
Cætera mutantur, firma sed illa manet.
An non ex victis, quam plurima signa supersunt?
Nonne ornant Belgas multa trophœa pios?
Solvite grata Deo meritæ libamina laudis,
Vsq; quod hostilem fregerit ipse manum.
Hoc opus ut cœpit, sic hoc quoq; finiet ipse,
Odit ut ille malos, sic amat ille bonos.
Hos ut in æternum statuit servare, tuetur,
Turbare hos mundus, non superare potest.
Quam Deus est virtute sua insuperabilis ipse,
Invicti tam sunt hîc & ubiq; pij.
Nam Deus hos servat, defendit & usq; gubernat,
Illius ex manibus nemo potest rapere.
Nec mare, nec venti, totus nec mundus & orcus,
Nec mors, nec mortis tela vel ulla feræ.
Vos igitur Belgæ pacis & fœdere juncti
Pro Patria, atq; aris arma moveite sacris.
Quid patrijs agris melius, quid dulcius arvis
Lætius & pura quid pietate? Nihil.
In cruce Christi adum certa est victoria cuivis,
Et benè certandi læta corona datur.
Nullarum rerum vis, atq; potentia major,
Quam veri, atq; animi fortis & innocui,
Ergo ipsum quicunq; volunt pessundare verum
Fraude, dolo, aut ferro, non secus hi faciunt,
Quam si continuis feriat latratibus auras
Adversus solem, celsa vel astra canis.
Credite non ulli est homini superabile verum,
Quamvis præsidat viribus ille suis.

Vos

Vos igitur certare decet; nam magna dabuntur
Præmia certanti gaudia summa poli.
Causa placet Christo victrix, sed victa profanis.
Et iumidis Mauris, sacrilegoq; gregi.
Hos agitat rabies, præcepſq; exulſcit ira,
Hos dolor inflammans trudet in omne nefas.
Ergò laborabunt ex his vel gentibus illis,
Amiſſas vires jam reparare ſuas. (vebunt,
Flectere cum nequeant ſuperos, Aſcharonta mo-
Conſilijſq; ſuis prælia multa coquent.
Quapropter Belgas opibusq; virisq; potentes
Tempore tam duro vos vigilare decet.
Vos etiam Proceres rerum, ſummiq; Monarchæ,
Conſilia & curas ſuſcipitote graves.
Exigite à veſtra tam juſtum plebe tributum,
Vt cum laude queant tam pia bella geri.
Vos ergò agricolæ Geldri, Bataviq; coloni,
Vos quoq; Mattiaci, Vos Friſijq; viri,
Vos Mercatores, vario vos nomine nautæ,
Vos rerum artiſices, Vos pueri atque ſenes.
Nunc magnos, ſemperq; graves tolerate labores,
Languſcant nullo corpora veſtra modo.
Divitias & opes hinc inde acquirite multas,
Argentum haud pigra nunc cumulate manu.
Percite quæſitis, & vivere diſcite parvo,
Ne pereant luxu, parta labore, gravi.
Conſerte in medium cuncti quodcunq; poteſtis,
Per varias curas, quæ Deus ante dedit.
Non plus exigitur juſtus quàm poſtulat uſus,
Quamq; hujus belli grande requirit onus.
Ne ſis difficilis quaſi opes ſine fine futura
Sint tecum, nec tu fata ſuprema feras.

Nudus ut intraſti mundum, ſic nudus abibis,
Vt nihil importas, ſic nihil inde feres.
Ergò animo prompto tribuas quodcūq; neceſſe eſt,
Et quæ jam præſens poſtulat, hora, dato.
Vt Domini, belliq; duces ſtipendia poſſint
Solvere militibus, tradere cuique ſuum.
Hoſtis ut à veſtris pellatur finibus atrox,
Veſtra quoq; ut regio ſalva manere queat.
Nam ſi magnorum Procerum felicibus auſis,
Et juſtis bellis, legitimisq; modis.
Ingratis animi, & cœca cupidine rerum,
Exiguum cenſum ſubdita turba neges.
Horridus orbabit cunctis te rebus Iberus,
Nudus eris ſubitò, qui modò dives eras. (egeſtas,
Tunc dolor & lachrymæ, & maleſuada ſequetur.
Flebilibusq; modis te Metanæa coquet.
Vos igitur Belgæ nullis jam parcite rebus,
Nec veſtræ vitæ, corporibusq; ſimul.
Sed magnis animis, junctis quoq; viribus, ipſos
Pellite nunc Mauros arma movenda procul.
Quamvis pugna ferox, & multa pericula vobis,
Duraq; cum certa ſint ſubeunda cruce;
Sævaq; cum magno certamina ſanguine reſtent,
Attamen haud cauſa eſt abjicienda bona:
Rebus enim in juſtis longè ſuccumbere præſtat,
Quàm malè perversis cedere & arma dare.
Credite vos Geldri, Batavi vos credite cives,
Credite Mattiaci, credite vos Friſij,
Si fuerit Maurus veſtris Dominator in oris,
Nunquam tanta fuit, quanta Tyrannis erit.
Hoc miſeros inter Belgas erit ater Iberus,
Horrificus timidus quod Lupus inter oves.
Quoslibet

Quoslibet interimet, nulli sua proderit ætas,
Sed ruet in gladios heu puer atq; senex.
Sanguine profuso fluvij fossæq; rubescant,
Omnis & hinc illinc semita sanguis erit.
Vel tibi si detur mortis vitare periculum,
Et tu si patrio manseris ipse solo,
Externas patriâ fueris si pulsus ad oras.
Crede mihi, æternum tu miser exul eris.
Pristina libertas tibi tunc erit omnis adempta,
Vilis eris servus, mancipiumq; merum.
Exprimet exactor lachrymas, Domitorq; superbus
Ad varias plagas ingeniosus erit.
Hoc si non credis, te te experientia certum
Reddet, & exemplum tu tibi flebile eris,
Tunc eris instabilis, nec in his, nec in urbibus illis,
Invenies certum, perpetuumq; locum.
Nemo tibi placidus, nullus tibi fidus amicus
Sive pedem figas, sive vageris, erit.
Tunc varij gemitus, tunc tristia vota sonabunt,
Et comedes inopis vilia scruta cibi.
Doctrinâ, verâq; fide, propriâq; salute,
Et sacris signis, cœtibus atque pijs.
Mox à sacrilegâ miserè spoliâbere turbâ,
Cogeris contra dogmata falsa sequi.
Pro vero, vivoque Deo tibi numina vana
Obtrudent varijs dira per arma modis:
Proque ipso Christo dabitur tunc hostia mira,
Quam facit ex massis impia missa tribus.
Atque idola colens mutis dabis oscula saxis,
Sic tibi spes vitæ nulla perennis erit.
Quare præstiterit vitulos, & vendere vaccas,
Atque domos proprias, cunctaq; rura simul.

Quam

et

Quam victas præbere manus, & cedere campo,
Horrida quam Mauri iussa subire feri.
Non ea, quæ loquitur, sed sunt exempla videnda,
Hæc te commoveant, admoveantque simul.
Ut te decipiat, fato te tollat acerbo,
Aurea verba tuis auribus ipse dabit.
Pacem lingua crepat, bellum sub pectore versat,
Os mel depromit, mens aconita vomit.
Si quam promittat, non pax, sed callida fraus est,
Duplice sic novit subdolus ore loqui.
Vincere si posset, nunquam tibi fœdera pacis
Offerret, verum crux tibi certa foret.
Talia non opus est longè hinc exempla petantur,
Talibus exemplis Belgia tota scates.
Felix, ô nimium felix, qui tanta pericla
Providus alterius cernit, & inde sapit.
Quod sit crudelis, quod sit truculentus & atrox,
Hoc variae clades, multaq; damna docent.
Cum levibus nunquã placeât tibi fœdera Mauris,
Perfidia præstant, proditione valent.
Perditio certa est, quævis oblatio pacis,
Nil aliud querit, quam mala damna tibi.
Est fallax Maurus, plenusq; est fraudis Iberus,
Quam modò promittit, mox negat ille fidem.
Ille tuos igni mactavit Belgia cives,
Et nimis imposuit dura tributa tibi.
Hinc Rex ille potens, populi dominator Iberi,
Cujus & imperium plurima regna timent.
Eximias urbes, terras amisit & amplas,
Et cultos agros, pingua prata simul,
Summos thesauros, & opes, populumq; potètem,
Quo vix majorem maximus orbis habet.

Belgia

Belgia prædives magno circumfluit auro,
Et propè quid præsens vita requirit, habet.
Hic (Ita) semper adest, cunctis quia rebus abundat,
Ergò quibus caret hæc, nullus habebit opus,
Geldria dives opum, varijs Hollandia gazis
Affluit, & magnis haud caret ingenijs.
Divitias, & opes, hominesq; Zelandia fortes,
Et benè consultos possidet illa viros.
Commendat Frisios fecundæ gloria terræ,
Quæq; viros celebres, magnificosq; fover.
Nobile Trajectum placidis nitet undiq; rebus,
Et magnis Dominis, munificisq; scater.
Fertilibus pratis, splendetq; Omblandia campis,
Atq; viris claris ipsa Groninga valet.
Perdidit imperio rex hæc nimis omnia duro,
Hoc etiam Mauris maxima damna dedit.
Sic qui vim faciunt alijs sine jure tyranni,
Plus damni accipiunt, quàm pariunt alijs.
Seque suo gladio jugilant plerumq; feroces,
Fraudis & artifices fraude perire solent.
Magni sæpè viri, pereuntq; amplissima regna,
Ob nimis & durum, consiliumq; malum.
Nam cum fortunam statuit mutare potentum,
Omnipotens mentes infatuare solet.
Consilia evertit, penitus corrumpit, & aufert,
Vt plus non sapiant, quam pueri, aut pecudes.
Tunc leges, & pacta jacent, regnatq; Tyrannis,
Cunctaq; tunc pereunt, singula quæq; ruunt.
Nil etenim plus rebus obest, quàm prava regentū
Consilia, & populo jussa severa nimis.
Lata quidem res est, bona Pax, si possit haberi
Cum vera stabilis religione fides.

C

Noxia

Noxia res pax est, si sit contraria Christo,
Illius & verbis, dogmatibusq; sacris.
Quisq; igitur Patriæ charos defendito fines
A Domino acceptas ut tuearis opes.
Est melius Patrijs vivas mendicus in oris,
Quam rigidi Mauri iussa maligna sequi.
Perfida pax valeat, placeat pia bella gerantur,
Ut mancant Belgis libera jura probis.
Servitium cunctis longè durissima res est,
Nam facit hæc mœstos, examinesq; viros.
Libertate nihil toto est pretiosius orbe,
Nam facit hæc lætos magnanimosq; viros.
Rebus in humanis, ut lux clarissima splendet,
Hæc melius nihil est, dignius atq; nihil.
Hanc opibus præferto tuis, hanc sanguine fuso,
Hanc gladio stricto, hanc ense tuere tuo.
Sic tu præclaram per facta illustria laudem,
Nomen & æternum feceris ipse tibi.
Omnia, quæ bello impendis, dederisq; juvando,
Exempla hæc alijs sunt imitanda viris.
Sunt veluti Patriæ lucrum, & durabile fœnus,
Post te quod reliquos usq; juvare potest.
Hæc tua sedulitas, est magna usura futuris,
Summaq; commoditas, utilitasq; viris.
Quâ piâ posteritas uti, seriesq; nepotum,
Lætari poterit semper, & usq; frui.
Tu constans igitur summa cum laude maneto,
Præmia (quis dubitat) digna labore feres.
Est equidem virtus constantia, maxima rerum,
Virtus, quâ nihil hoc majus in orbe datur.
Quod superest moneo, sēperq; monēdo precabor,
Iugiter & tota mente precando petam.

Qui-

Quilibet ut concors vivat, ne fœdera pacis
Turbet, & in magnum corruat ille malum.
Pax equidem regale decus, diadema potentum
Vincit, & eximium est magnificumq; bonum.
Hæc hominum manus est, & eorū summa potestas,
Quâ sine nil magnum fiet & eximium.
Hæc ubicunq; viget, Deus est ibi numine præsens,
Ex se producens maxima quæq; bona.
Hæc nihil utilius, nihil hæc & honestius usquam,
Hæc anima est rerum, est omnis imago boni.
Res etiam infirmas faciet concordia firmas,
Materia ex parva nobile reddet opus.
Roborat hæc urbes, hæc regna amplissima firmat,
Cogit & ingentes servat & auget opes;
Terribiles hostes patrijs à finibus arcet,
Hæc animos unit, munit & omne bonum.
Splendida totius mundi concordia lux est,
Hæc nullum est toto pulchrius orbe bonum.
Pax igitur placeat, placeat concordia semper,
Hæc opus est summi, præsidiumq; Dei.
Impia sed justas frangit discordia vires,
Distrahit hæc rixis plurima corda suis.
Hinc tenui pendent cheu nunc omniq; filo,
Cunctaq; præcipiti sunt loca plena metu.
Hæc est grande nefas, hæc est furialis Erynnis,
Hæc genitrix diræ seditionis erit,
Dedecus est summum nec perniciosius ullum,
Nam dabit infirmo scandala magna gregi.
Deterius nihil est, nihil hæc indignius usquam
Vna hæc in sese continet omne malum.
Destruit, evertit, permiscet & omnia turbat,
Mutat in antiquum singula quæq; chaos.

Magna est impietas diffringere fœdera pacis,
Atq; inopi plebi magna creare mala.
Præclaram famam, magnumq; amittere nomen,
Hujus quod vitæ præcipuum decus est.
Res etiam magnas faciet Discordia parvas,
Vertit & in nihilum quod fuit ante aliquid.
Namq; amplas urbes, & regna potentia perdit,
Hæc minuit magnas tollit & haurit opes.
Hæc varias clades, hæc multa pericula gignit,
Procreat hæc justis jurgia dira viris.
Omnia præcipitat, varijs hæc cuncta ruinis
Implicat, & firmum nil finit esse diu.
Sic gemuit quondam discors sibi Roma tumultu,
Et passa est miris maxima damna modis.
Si vitium hoc posset, quàm sit deformis, videri,
Dixeris hoc monstro fœdus esse nihil.
Urbs ergo & regio discors deterrima res est,
Quâ nullum est toto turpius orbe malum.
Lis igitur valeat, valeat discordia semper,
Hæc opus est satanæ, consiliumq; stygis.
O Deus Omnipotens, ô Christe salutifer Orbis,
Respice nos miseros, propitiusq; juva.
Ex adytis Cœli, medioq; ex monte Syonis,
Auxiliatricem porrige quæso manum.
Pax tibi sancta placet, solus tu pacis es author,
Nubila quiq; diem post tenebrosa refers:
Exortos fluctus, tumidas compesce procellas,
Et varios motus, tot strepitusq; graves:
Tristeq; dissidium, trepidosq; inhibeto tumultus,
Quæ lacerât populum, magnâq; corda movent.
Sic cohibe ventos, ne sæpius æquora turbent,
Sed placidè velis aura secunda fluat.

No

Ne mala tempestas validò cum turbine furgat,
Obiuvat & fragilem fluctibus illa ratem.
Belgia si fueris concors, & pacis amatrix,
Te fraude aut ferro vincere nemo potest.
Mens sapiens, fortisq; animus, concordia constans,
Hæc tria sunt lapsis fortia fulcra bonis.
Sunt etiam cunctis adamantina, vincula regnis,
His sine quæ nequeunt firma manere tribus.
His mihi concessis rectè concludere possum,
Aptaq; proposito verba referre meo.
Hoc reor, hoc speratuo, quod sis pia Belgia foelix,
Nam Deus est tecum, iustaq; causa tua est.
Si dubij casus, si magna pericula surgant,
Te Deus auxilio proteget usq; suo.
Tristia si rapidus tibi bella minetur Iberus,
Te Deus auxilio proteget usq; suo.
Carnifices duos Boreas si mittat & Eurus,
Te Deus auxilio proteget usq; suo.
Horribiles hostes Zephyrus si mittat & Auster.
Te Deus auxilio proteget usq; suo.
Sirabies mundi, si te premat Orcus & angat,
Te Deus auxilio proteget usq; suo.
Coelitus & felix, semperq; beata manebis,
Nam Deus est tecum, iustaq; causa tua est.
Omne quod instituent, in te quæcunq; parabunt,
Quicquid & intentent hostica castra tibi.
Ista retorquebis, Deus & convertet in illos,
In caput illorum missaque tela cadent.
Sis animo forti, nec re movearis ab ulla,
Hæc belli moles proderit atq; labor.
Soli fide Deo, soli constanter adhære,
A solo cunctis eripiere malis.

Pro te pugnabit, rabidosq; repellet Iberos,
Et Mauros franget, percutietq; truces.
Multa pijs toleranda viris, & maxima probra
Discipulis Christi sunt subeunda probis.
Hæc est sancta Dei per secula cuncta voluntas,
Quæ non mutatur, sed manet usq; rata.
Per res adversas, per multa incommoda vitæ,
Per duros casus, per strepitusq; graves.
Per varios luctus, lachrymas & prælia mundi,
Ibis ad æterni regna beata Dei.
Hæc est conditio, fors est hæc unâ piorum,
A rabie mundi nocte dieq; premi.
Ast immota fides superat certamina mundi,
Et superat satanam, vincit & omne malum.
Hæc est sanctorum victoria magna triumphans,
Quod satanæ reprimant ignea tela fide.
Sis igitur patiens, pia crux est janua cœli,
Est & supremi virga paterna Dei.
Hanc animo patiente feras, subeasq; libenter,
Nam quem castigat, corrigit atq; beat.
Ergo crucem perfer, tandem meliora dabuntur,
Prælia cessabunt, pax erit alta tibi.
Te Deus omnipotens opibus ditabit & auro,
Pauper & amissas tunc reparabit opes.
Atq; ita florebit Frisia hæc, & Belgia tota,
Rebus & in cunctis copia dives erit.
Vos igitur Patriæ patres proceresq; potentes,
Ac domini belli, præcipuiq; duces.
Prospicite in longum, magnis date fulcra ruinis,
Rebus & infirmis porrigitote manum.
Res sunt angustæ, mala sunt jam tempora rerum.
Vndique bella fremunt, atque pericla premunt.
Esurief-

Esuriesque gravis mortalia pectora torquet,
Innumeri morbi, & tormina plura gravant.
Instabiles animi, dubij, timidiq̃ue labascunt,
Multaque desperant, corda subacta metu.
Eheu corruptum recto de tramite mundum
Impietas scelerum flexit & abripuit.
Sed Deus alme Pater, Patria bonitate remitte,
Et scelera, & noxas ablue quæso malas.
Ac miserum mundum placido bonus aspice vultu,
Et pœnas scelerum tolle benigne graves.
Ergò agite ô Geldri, Batavi, Frisiq̃ue, Zelandi,
Cives, pagani, ruricolæque viri.
Vos ausi primùm Christum pietate fateri,
Illius & tantum dogmata sancta sequi.
Non sine vestrarum magno discrimine rerum,
Tunc etenim rabies, magna tyrannis erat.
Mutati in melius sanctam traducite vitam,
Quæ placeat Christo, sit quoq; digna Deo:
Et fidei verę veros producite fructus,
Hos casti mores, puraque vitæ probant.
Sic eritis Christi fratres, & membra decora,
Spiritu & sancto templa sacrata Deo.
Ritibus & sacris vos exercete frequenter,
Sic fiet major, crescet & ipsa fides.
Hic res cœlestes, hîc sunt & symbola verum,
Hæc capit ore carø, spiritus illa fide.
Hæc duo, qui rectè distinguere mystica norunt,
His est vera fides, puraque religio.
Hîc sancti mores, pia vita requiritur usque.
Tam fugiendo malum, quam faciendo bonum.
Proderit haud quicquam te scire volumina sacra,
Si desit pietas, obsequiumq; Dei.

Quid

Quid juvat eximias didicisse & noscere leges,
 Si benè facta fugis, si malè facta facis.
 Ne pecces, Deus ipse videt, tuus Angelus astat,
 Observans quidquid feceris ipse mali.
 Externo ritu si vis probus esse, necesse est,
 Ut placeas summo speq; fideque Deo.
 Absque fide quaecunque facis, facis omnia frustra,
 Spe sine nec Christus proderit ipse tibi.
 Ergo Deus semper pura pietate colendus,
 Omnis & impietas est fugienda procul.
 Sic eris hic felix, vitae, & statione peracta,
 A Domino dabitur vita beata tibi.
 Haftenus hæc cecini Batavos Philomela per agros,
 Nunc repeto nidum, mox reditura, meum.
 Ast unū hoc superest, quod me dispergere oportet
 Ad varias terras, amplaque regna procul.
 Absque Deo quicunque volunt regnare, peribunt,
 Atque tyrannorum vis maledicta ruet.
 Ast Belgae pariter vincent, sed victus Iberus
 Ibit ad hesperias non rediturus aquas.
 Hoc Deus Omnipotens, hoc exitus ipse probabit,
 Haec quod dicta suam sint habitura fidem.
 Haec ego praedico nostris bona gaudia Belgis,
 Haec quasi vaticinans nuncia læta cano.
 Tempus enim veniet, quo bella atq; arma silebunt,
 Et Belgas inter surget amica quies.
 Haec stant perpetuis prognostica plena triumphis,
 Quae maneant altâ mente reposita diu.
 Ense triumphabis, sed Belgia pace peribis,
 Ergo Hispanorum pacta, jugumq; fuge.

F I N I S.



a,

os,

et

it,

it,

nt,

is,